

P

Página 1 de 6  
 Ficha de dados de segurança de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo II  
 Revisto em / versão: 03.04.2020 / 0012  
 Versão substituída por / versão: 10.05.2019 / 0011  
 Válida a partir de: 03.04.2020  
 Data de impressão do PDF: 09.04.2020  
 COSMO CL-300.110

(COSMOFEN 5)

## Ficha de dados de segurança de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo II

### SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

#### 1.1 Identificador do produto

COSMO CL-300.110

(COSMOFEN 5)

#### 1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

##### Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura:

Produtos de limpeza  
 Sectores de utilização [SU]:  
 SU22 - Utilizações profissionais: Domínio público (administração, educação, actividades recreativas, serviços, artes e ofícios)

##### Utilizações desaconselhadas:

De momento não existem informações sobre esta matéria.

#### 1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Weiss Chemie + Technik GmbH & Co. KG  
 Hansastrasse 2  
 35708 Haiger  
 Telefon: +49 (0) 2773 / 815-0  
 msds@weiss-chemie.de  
 www.weiss-chemie.de

Endereço de e-mail da pessoa competente: info@chemical-check.de, k.schnurbusch@chemical-check.de - por favor NÃO usar para pedir fichas técnicas de segurança.

#### 1.4 Número de telefone de emergência

##### Serviços de informação de emergência / organismo consultivo oficial:

P

Em caso de acidente ou doença súbita ligue 112  
 CIAV - Centro de Informação Antivenenos do INEM (Instituto Nacional de Emergência Médica), Rua Almirante Barroso 36, 1000-013 Lisboa, Telefone URGÊNCIA (24h): Em caso de intoxicação ligue 800 250 250

##### Número de telefone de emergência da empresa:

+49 (0) 700 / 24 112 112 (WIC)

### SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

#### 2.1 Classificação da substância ou mistura

##### Classificação conforme Regulamentação (CE) 1272/2008 (CLP)

Classe de perigo	Categoria de perigo	Advertência de perigo
Flam. Liq.	2	H225-Líquido e vapor facilmente inflamáveis.
Eye Irrit.	2	H319-Provoca irritação ocular grave.
STOT SE	3	H336-Pode provocar sonolência ou vertigens.

#### 2.2 Elementos do rótulo

##### Rotulagem conforme Regulamentação (CE) 1272/2008 (CLP)



Perigo

H225-Líquido e vapor facilmente inflamáveis. H319-Provoca irritação ocular grave. H336-Pode provocar sonolência ou vertigens.

P210-Manter afastado do calor, superfícies quentes, fâsca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar. P261-Evitar respirar os vapores ou aerossóis. P280-Usar luvas de protecção, protecção ocular e facial.  
 P303+P361+P353-SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água ou tomar um duche.  
 P305+P351+P338-SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar. P312-Caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS / médico.  
 P403+P233-Armazenar em local bem ventilado. Manter o recipiente bem fechado.

EUH066-Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.

Butanona  
 Acetato de etilo  
 Acetato de n-butilo

#### 2.3 Outros perigos

A mistura não contém nenhuma substância mPmB (mPmB = muito persistente, muito bioacumulável) ou não está incluída no Anexo XIII do Regulamento (CE) 1907/2006 (< 0,1 %).

A mistura não contém nenhuma substância PBT (PBT = persistente, bioacumulável, tóxica) ou não está incluída no Anexo XIII do Regulamento (CE) 1907/2006 (< 0,1 %).

### SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

#### 3.1 Substância

n.a.

#### 3.2 Mistura

Butanona	Substância à qual se impõe um valor limite de exposição UE.
Número de registo (REACH)	01-2119457290-43-XXXX
Index	606-002-00-3
EINECS, ELINCS, NLP	201-159-0
CAS	78-93-3
% zona	50-70
Classificação conforme Regulamentação (CE) 1272/2008 (CLP)	Flam. Liq. 2, H225 Eye Irrit. 2, H319 STOT SE 3, H336

Acetato de etilo	Substância à qual se impõe um valor limite de exposição UE.
Número de registo (REACH)	01-2119475103-46-XXXX
Index	607-022-00-5
EINECS, ELINCS, NLP	205-500-4
CAS	141-78-6
% zona	20-30
Classificação conforme Regulamentação (CE) 1272/2008 (CLP)	Flam. Liq. 2, H225 Eye Irrit. 2, H319 STOT SE 3, H336

Acetato de n-butilo	Substância à qual se impõe um valor limite de exposição UE.
Número de registo (REACH)	01-2119485493-29-XXXX
Index	607-025-00-1
EINECS, ELINCS, NLP	204-658-1
CAS	123-86-4
% zona	1-<10
Classificação conforme Regulamentação (CE) 1272/2008 (CLP)	Flam. Liq. 3, H226 STOT SE 3, H336

Para texto das frases H e abreviatura de classificação (GHS/CLP), ver SECÇÃO 16.

As substâncias mencionadas nesta secção estão indicadas com a sua respectiva e efectiva classificação! No caso das substâncias enumeradas no Anexo VI, Tabela 3.1 do Regulamento (CE) n.º 1272/2008 (Regulamento CLP), tal significa que todas as eventuais notas aí presentes foram consideradas para a classificação aqui indicada.

### SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

#### 4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

Os socorristas devem proteger-se a si próprios!  
 Nunca colocar nada na boca de uma pessoa inconsciente!

##### Inalação

Remover as pessoas da área de perigo.  
 Colocar a vítima com ar fresco e, segundo os sintomas, consultar o médico.  
 Em caso de perda de consciência colocar na posição lateral estável e consultar o médico.

##### Contacto com a pele

Lavar abundantemente com água e sabão, remover imediatamente as peças de vestuário sujas e molhadas, consultar um médico irritação da pele (vermelhidão, etc.).

##### Contacto com os olhos

Remover as lentes de contacto.  
 Lavar bem com água durante vários minutos, se necessário, consultar um médico.

##### Ingestão

Lavar bem a boca com água.  
 Não forçar o vômito, consultar imediatamente um médico.

#### 4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Se relevante, os sintomas e os efeitos retardados encontram-se na secção 11. ou nas vias de absorção na secção 4.1.

Dores de cabeça

Tonturas

Influência/danos do sistema nervoso central

Perturbações na coordenação

Perda de consciência

Em determinados casos, pode suceder que os sintomas de intoxicação só surjam após um período mais prolongado de tempo/após várias horas.

#### 4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

n.t.

### SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

#### 5.1 Meios de extinção

##### Meios de extinção adequados

CO2  
 Pó extintor  
 Borrifo de jato de água  
 Espuma resistente ao álcool

##### Meios de extinção inadequados

Jato de água

#### 5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Em caso de incêndio podem se formar:

Óxidos de carbono

Gases tóxicos

Misturas explosivas de vapor/ar ou gás/ar.

Vapores perigosos, mais pesados do que o ar.

Devido à distribuição na proximidade com o solo é possível uma nova ignição em fontes de ignição remotas.

#### 5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Em caso de incêndio e/ou explosão não respirar os fumos.

Aparelho de protecção respiratória independente do ar ambiental.

De acordo com as proporções do incêndio

Se necessário, protecção completa.

Arrefecer recipientes em perigo com água.

Eliminar águas de extinção contaminadas de acordo com as prescrições oficiais.

### SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

#### 6.1 Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

P

Página 2 de 6  
 Ficha de dados de segurança de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo II  
 Revisto em / versão: 03.04.2020 / 0012  
 Versão substituída por / versão: 10.05.2019 / 0011  
 Válida a partir de: 03.04.2020  
 Data de impressão do PDF: 09.04.2020  
 COSMO CL-300.110

(COSMOFEN 5)

Manter pessoal desnecessário afastado.  
 Remover fontes de ignição, não fumar.  
 Garantir uma ventilação suficiente.  
 Evitar o contato com os olhos e a pele, assim como a inalação.  
 Se for o caso, observar o perigo de derrapagem.

**6.2 Precauções a nível ambiental**

Travar fuga de quantidades maiores.  
 Eliminar fuga, se puder ser realizado sem perigo.  
 Evitar a penetração nas águas pluviais e subterrâneas, bem como no solo.  
 Não deitar os resíduos no esgoto.  
 Em caso de introdução accidental na canalização informar as autoridades responsáveis.

**6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza**

Recolher com material absorvente de líquidos (por ex. absorvente universal, areia, diatomite) e eliminar conforme a secção 13.

**6.4 Remissão para outras secções**

Ver a secção 13, assim para como equipamento de proteção pessoal ver secção 8

**SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem**

Para além das informações apresentadas nesta secção, a secção 8 e 6.1 também contém informações relevantes.

**7.1 Precauções para um manuseamento seguro**

**7.1.1 Recomendações gerais**

Evitar a inalação dos vapores.  
 Garantir uma boa ventilação do espaço.  
 Se necessário, são necessárias medidas de aspiração no local de trabalho ou nas máquinas de processamento.  
 Manter afastadas as fontes de ignição - Não fumar.  
 Se necessário, tomar medidas contra cargas electrostáticas.  
 Evitar o contato com os olhos e a pele.  
 Abrir e manusear o recipiente com cuidado.  
 Proibido comer, beber, fumar, assim como conservar produtos alimentares no espaço de trabalho.  
 Considerar as indicações na etiqueta, assim como as instruções de utilização.  
 Aplicar procedimentos de trabalho conforme as instruções de operação.

**7.1.2 Indicações relativas a medidas de higiene gerais no local de trabalho**

No manuseio de produtos químicos devem ser aplicadas as medidas gerais de higiene.  
 Antes de pausas e ao terminar o trabalho, lavar as mãos.  
 Manter afastado de alimentos e bebidas, incluindo os dos animais.  
 Antes de entrar em áreas onde se ingere alimentos, tirar vestuário e equipamentos de proteção contaminados.

**7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades**

Armazenar de modo a impedir o acesso de pessoas estranhas.  
 Não armazenar o produto em locais de passagem ou escadas.  
 Apenas armazenar o produto em embalagens originais e fechadas.  
 Considerar as condições de armazenamento especiais.  
 Não armazenar juntamente com substâncias inflamáveis ou de combustão instantânea.  
 Pavimento resistente a solvente  
 Proteger contra radiação solar, assim como ação do calor.  
 Conservar no frio.  
 Guardar em estado seco.

**7.3 Utilização(ões) final(is) específica(s)**

Produtos de limpeza

**SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual**

**8.1 Parâmetros de controlo**

Denominação química	Butanona	% zona:50-70
TLV-TWA: 200 ppm (ACGIH), 200 ppm (600 mg/m3) (UE)	TLV-STEL: 300 ppm (ACGIH), 300 ppm (900 mg/m3) (UE)	TLV-C: ---
Os processos de monitorização:	- Compur - KITA-122 SA(C) (549 277) - Compur - KITA-139 SB (549 731) - Compur - KITA-139 U (549 749) MTA/MA-031/A96 (Determination of ketones (acetone, methyl ethyl ketone, methyl isobutyl ketone) in air - Charcoal tube method / Gas chromatography) - 1996 - EU project BC/CEN/ENTR/000/2002-16 card 105-1 (2004) MDHS 72 (Volatile organic compounds in air - Laboratory method using pumped solid sorbent tubes, thermal desorption and gas chromatography) - 1993 DFG (D) (Loesungsmittelgemische 2), DFG (E) (Solvent mixtures 2) - 1998, 2002 DFG (D) (Loesungsmittelgemische 3), DFG (E) (Solvent mixtures 3) - 1998, 2002 DFG (D) (Loesungsmittelgemische 4), DFG (E) (Solvent mixtures 4) - 1998, 2002 DFG (D) (Loesungsmittelgemische 5), DFG (E) (Solvent mixtures 5) - 1998, 2002 DFG (D) (Loesungsmittelgemische 6), DFG (E) (Solvent mixtures 6) - 1998, 2002	
BEI: 2 mg/l (U, b) (ACGIH-BEI)	Outras informações: ---	

Denominação química	Acetato de etilo	% zona:20-30
TLV-TWA: 400 ppm (ACGIH), 200 ppm (734 mg/m3) (UE)	TLV-STEL: 400 ppm (1468 mg/m3) (UE)	TLV-C: ---
Os processos de monitorização:	- Compur - KITA-111 SA (549 160) - Compur - KITA-111 U(C) (549 178) - Draeger - Ethyl Acetate 200/a (CH 20 201) DFG (D) (Loesungsmittelgemische 2), DFG (E) (Solvent mixtures 2) - 1998, 2002 DFG (D) (Loesungsmittelgemische 3), DFG (E) (Solvent mixtures 3) - 1998, 2002 DFG (D) (Loesungsmittelgemische 4), DFG (E) (Solvent mixtures 4) - 1998, 2002 DFG (D) (Loesungsmittelgemische 5), DFG (E) (Solvent mixtures 5) - 1998, 2002	
BEI: ---	Outras informações: ---	

Denominação química	Acetato de n-butilo	% zona:1- <10
TLV-TWA: 400 ppm (ACGIH), 200 ppm (734 mg/m3) (UE)	TLV-STEL: 400 ppm (1468 mg/m3) (UE)	TLV-C: ---
Os processos de monitorização:	- Compur - KITA-111 SA (549 160) - Compur - KITA-111 U(C) (549 178) - Draeger - Ethyl Acetate 200/a (CH 20 201) DFG (D) (Loesungsmittelgemische 2), DFG (E) (Solvent mixtures 2) - 1998, 2002 DFG (D) (Loesungsmittelgemische 3), DFG (E) (Solvent mixtures 3) - 1998, 2002 DFG (D) (Loesungsmittelgemische 4), DFG (E) (Solvent mixtures 4) - 1998, 2002 DFG (D) (Loesungsmittelgemische 5), DFG (E) (Solvent mixtures 5) - 1998, 2002	
BEI: ---	Outras informações: ---	

TLV-TWA: 150 ppm (NP 1796), 50 ppm (ACGIH), 50 ppm (241 mg/m3) (UE)	TLV-STEL: 200 ppm (NP 1796), 150 ppm (ACGIH), 150 ppm (723 mg/m3) (UE)	TLV-C: ---
Os processos de monitorização: - Compur - KITA-139 SB(C) (549 731)		
- Compur - KITA-138 U (548 857)		
BEI: ---	Outras informações: ---	

Butanona	Ámbito de aplicação	Via de exposição / elemento do ambiente	Impacto na saúde	Descri tor	Valor	Unidade	Observação
		Ambiente - água doce		PNEC	55,8	mg/l	
		Ambiente - água do mar		PNEC	55,8	mg/l	
		Ambiente - sedimento, água doce		PNEC	284,74	mg/kg	
		Ambiente - sedimento, água do mar		PNEC	287,7	mg/kg	
		Ambiente - solo		PNEC	22,5	mg/kg	
		Ambiente - estação de tratamento de águas residuais		PNEC	709	mg/l	
		Ambiente - libertação esporádica (intermitente)		PNEC	55,8	mg/l	
		Ambiente - oral (alimentação animal)		PNEC	1000	mg/kg	
Consumidor		Homem - dérmica	A longo prazo	DNEL	412	mg/kg	
Consumidor		Homem - inalação	A longo prazo	DNEL	106	mg/m3	
Consumidor		Homem - oral	A longo prazo	DNEL	31	mg/kg	
Operário / Trabalhador assalariado		Homem - dérmica	A longo prazo	DNEL	1161	mg/kg	
Operário / Trabalhador assalariado		Homem - inalação	A longo prazo	DNEL	600	mg/m3	

Acetato de etilo	Ámbito de aplicação	Via de exposição / elemento do ambiente	Impacto na saúde	Descri tor	Valor	Unidade	Observação
		Ambiente - água doce		PNEC	0,24	mg/l	
		Ambiente - água do mar		PNEC	0,024	mg/l	
		Ambiente - água, libertação esporádica (intermitente)		PNEC	1,65	mg/l	
		Ambiente - sedimento, água doce		PNEC	1,15	mg/kg	
		Ambiente - sedimento, água do mar		PNEC	0,115	mg/kg	
		Ambiente - solo		PNEC	0,148	mg/kg	
		Ambiente - estação de tratamento de águas residuais		PNEC	650	mg/l	
		Ambiente - oral (alimentação animal)		PNEC	200	mg/kg	
Consumidor		Homem - oral	A longo prazo, efeitos sistémicos	DNEL	4,5	mg/kg	
Consumidor		Homem - dérmica	A longo prazo, efeitos sistémicos	DNEL	37	mg/kg	
Consumidor		Homem - inalação	A longo prazo, efeitos sistémicos	DNEL	367	mg/m3	
Consumidor		Homem - inalação	A longo prazo, efeitos locais	DNEL	367	mg/m3	
Consumidor		Homem - inalação	A curto prazo, efeitos sistémicos	DNEL	734	mg/m3	
Consumidor		Homem - inalação	A curto prazo, efeitos locais	DNEL	734	mg/m3	
Operário / Trabalhador assalariado		Homem - dérmica	A longo prazo, efeitos sistémicos	DNEL	63	mg/kg	
Operário / Trabalhador assalariado		Homem - inalação	A longo prazo, efeitos sistémicos	DNEL	734	mg/m3	
Operário / Trabalhador assalariado		Homem - inalação	A longo prazo, efeitos locais	DNEL	734	mg/m3	
Operário / Trabalhador assalariado		Homem - inalação	A curto prazo, efeitos sistémicos	DNEL	1468	mg/m3	
Operário / Trabalhador assalariado		Homem - inalação	A curto prazo, efeitos locais	DNEL	1468	mg/m3	

Acetato de n-butilo	Ámbito de aplicação	Via de exposição / elemento do ambiente	Impacto na saúde	Descri tor	Valor	Unidade	Observação
		Ambiente - água doce		PNEC	0,18	mg/l	
		Ambiente - água do mar		PNEC	0,018	mg/l	
		Ambiente - libertação periódica		PNEC	0,36	mg/l	
		Ambiente - sedimento, água doce		PNEC	0,981	mg/kg	
		Ambiente - sedimento, água do mar		PNEC	0,0981	mg/kg	

Página 3 de 6  
 Ficha de dados de segurança de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo II  
 Revisto em / versão: 03.04.2020 / 0012  
 Versão substituída por / versão: 10.05.2019 / 0011  
 Válida a partir de: 03.04.2020  
 Data de impressão do PDF: 09.04.2020  
 COSMO CL-300.110

(COSMOFEN 5)

	Ambiente – solo		PNEC	0,09 03	mg/kg	
	Ambiente – estação de tratamento de águas residuais		PNEC	35,6	mg/l	
Consumidor	Homem – dérmica	A longo prazo, efeitos sistémicos	DNEL	6	mg/kg bw/d	
Consumidor	Homem – inalação	A curto prazo, efeitos sistémicos	DNEL	300	mg/m3	
Consumidor	Homem – inalação	A longo prazo, efeitos sistémicos	DNEL	35,7	mg/m3	
Consumidor	Homem – inalação	A curto prazo, efeitos locais	DNEL	300	mg/m3	
Consumidor	Homem – inalação	A longo prazo, efeitos locais	DNEL	35,7	mg/m3	
Consumidor	Homem – dérmica	A curto prazo, efeitos sistémicos	DNEL	6	mg/kg bw/day	
Consumidor	Homem – oral	A longo prazo, efeitos sistémicos	DNEL	2	mg/kg bw/day	
Consumidor	Homem – oral	A curto prazo, efeitos sistémicos	DNEL	2	mg/kg bw/day	
Operário / Trabalhador assalariado	Homem – inalação	A curto prazo, efeitos sistémicos	DNEL	600	mg/m3	
Operário / Trabalhador assalariado	Homem – inalação	A longo prazo, efeitos sistémicos	DNEL	300	mg/m3	
Operário / Trabalhador assalariado	Homem – dérmica	A longo prazo, efeitos sistémicos	DNEL	11	mg/kg bw/d	
Operário / Trabalhador assalariado	Homem – dérmica	A curto prazo, efeitos sistémicos	DNEL	11	mg/kg bw/day	
Operário / Trabalhador assalariado	Homem – inalação	A curto prazo, efeitos locais	DNEL	600	mg/m3	
Operário / Trabalhador assalariado	Homem – inalação	A longo prazo, efeitos locais	DNEL	300	mg/m3	

P TLV-TWA = Valor limite - 8-hs valor médio, I = fração inalável, R = fração respirável, V = vapor e aerossol, FV = fração inalável e vapor, F = fibras respiráveis (comprimento > 5µm, relação comprimento-largura >= 3:1), T = fração torácica (ACGIH, Estados- Unidos).  
 (8) = Fração inalável (Diretiva 2017/164/EU, Diretiva 2004/37/CE). (9) = Fração respirável (Diretiva 2017/164/EU, Diretiva 2004/37/CE). (11) = Fração inalável (Diretiva 2004/37/CE). (12) = Fração inalável. Fração respirável nos Estados-Membros que apliquem, à data de entrada em vigor da presente diretiva, um sistema de biomonitorização com um valor-limite biológico que não exceda 0,002 mg de creatinina na urina (Diretiva 2004/37/CE). TLV-STEL = Valor limite - Curtos períodos de exposição (15 min.) (ACGIH, Estados- Unidos).

(8) = Fração inalável (2017/164/EU, 2017/2398/EU). (9) = Fração respirável (2017/164/EU, 2017/2398/EU). (10) = Valor-limite de exposição de curta duração em relação a um período de referência de 1 minuto (2017/164/EU). TLV-C = Valor limite - limite superior ("Ceiling") (ACGIH, Estados- Unidos). BEI = Índice de exposição biológica. Material de exame: B = Sangue, Hb = Hemoglobina, E = Eritrócitos (glóbulos vermelhos), P = Plasma, S = Soro, U = Urina, EA = ar expirado final. Momento de coleta de material: a = nenhuma restrição / não crítico, b = no final do turno de trabalho, c = Depois de uma semana de trabalho, d = No final de um turno de uma semana de trabalho, e = Antes do último turno de uma semana de trabalho, f = Durante o turno de trabalho, g = Antes da lateral de trabalho. (ACGIH, Estados- Unidos) | Outras informações: Categ. p/ poten. cancerígeno - A1 / A2 = Confirm./ Susp. Cancerig. humano, A3 = Cancerig. animal confirm. / relevância desconh. p/ os humanos, A4 / A5 = Não classif./ Não é susp. de ser cancerig. p/ o Homem. SEN = Sensibilização, DSEN = Sensibilização cutânea, RSEN = Sensibilização respiratória. Skin = perigo de absorção cutânea (NP 1796 / ACGIH, Estados- Unidos). (13) = A substância pode causar sensibilização da pele e das vias respiratórias (Diretiva 2004/37/CE). (14) = A substância pode causar sensibilização da pele (Diretiva 2004/37/CE).

**8.2 Controlo da exposição**

**8.2.1 Controlos técnicos adequados**

Assegurar uma boa ventilação. Isso pode conseguir-se quer através de aspiração local, quer de exaustão geral.  
 Se estas medidas não forem suficientes para manter a concentração abaixo dos valores limite no local de trabalho (TLV), deve-se utilizar uma proteção respiratória adequada.  
 Apenas se aplicam os valores limite de exposição aqui listados.  
 Métodos de avaliação adequados para verificação da eficácia das medidas de proteção tomadas abrangem métodos de determinação técnicos de medição e não técnicos de medição.  
 Esses são descritos por, por ex. a BS EN 14042.  
 BS EN 14042 "Atmosfera no local de trabalho. Orientações para a aplicação e utilização de processos e equipamentos para determinação de agentes químicos e biológicos no trabalho".

**8.2.2 Medidas de proteção individual, nomeadamente equipamentos de proteção individual**

As medidas gerais de higiene devem ser aplicadas para o manuseamento de produtos químicos. Antes das pausas e no final do trabalho, lavar as mãos.  
 Manter afastado de alimentos, bebidas e rações para animais.  
 Antes de entrar em áreas onde se ingere alimentos, tirar o vestuário e os equipamentos de proteção contaminados.

Proteção ocular/facial:  
 Óculos de proteção vedados com placas laterais (EN 166).

Proteção da pele - Proteção das mãos:  
 Luvas de proteção resistentes a solvente (EN 374).  
 Valor recomendado  
 Luvas de proteção de butilo (EN 374)  
 Espessura mínima das camadas em mm:  
 >= 0,50  
 Tempo de permeação (durabilidade) em minutos:  
 >= 120

As durabilidades determinadas de acordo com EN 16523-1 não foram obtidas em condições práticas. O tempo de desgaste máximo recomendado corresponde a 50% da durabilidade.  
 Valor recomendado do creme de proteção das mãos.

Proteção da pele - Outras:

Vestuário de proteção resistente a solventes (EN 13034)

Proteção respiratória:  
 Se for ultrapassado o valor limite do local de trabalho (AGW, Alemanha) ou MAK (Suíça, Áustria).  
 Máscara de proteção respiratória Filtros A (EN 14387), cor de identificação castanho  
 Atente nos limites de tempo de utilização dos aparelhos de proteção respiratória.

Perigos térmicos:  
 Não se aplica

Informações adicionais sobre a proteção das mãos - Não foram efetuados quaisquer ensaios.  
 A seleção das misturas foi efetuada de acordo com os nossos conhecimentos e as informações relativamente às substâncias.  
 A seleção dos materiais derivou das informações do fabricante das luvas.  
 A seleção final do material das luvas deve ser efetuada considerando a durabilidade, a permeabilidade e a degradação.  
 A seleção de luvas adequadas não depende apenas do material, mas também de outras características qualitativas e varia de fabricante para fabricante.  
 No caso das misturas, a resistência do material das luvas não é previsível e deve, por isso, ser verificada antes da aplicação.  
 A durabilidade exata do material das luvas pode ser informada pelo fabricante das luvas de proteção e deve ser cumprida.

**8.2.3 Controlo da exposição ambiental**

De momento, não existe qualquer informação relativamente a isso.

**SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas**

**9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base**

Estado físico: Líquido  
 Cor: Incolor  
 Odor: Característico  
 Limiar olfativo: não definido  
 Valor do pH: n.a.  
 Ponto de fusão/ponto de congelação: não definido  
 Ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição: não definido  
 Ponto de inflamação: -4 °C  
 Taxa de evaporação: não definido  
 Inflamabilidade (sólido, gás): n.a.  
 Limite inferior de explosividade: 1,8 Vol-%  
 Limite superior de explosividade: 11,5 Vol-%  
 Pressão de vapor: 101 mbar (20°C)  
 Densidade de vapor (ar = 1): não definido  
 Densidade: 0,84 g/cm3 (20°C)  
 Densidade aparente: n.a.  
 Solubilidade(s): não definido  
 Hidrossolubilidade: Insolúvel  
 Coeficiente de partição (n-octanol/água): não definido  
 Temperatura de autoignição: n.a.  
 Temperatura de decomposição: não definido  
 Viscosidade: não definido  
 Propriedades explosivas: Produto não explosivo. Utilização: Formação de misturas vapor-ar explosivas, possível.  
 Não

Propriedades comburentes:

**9.2 Outras informações**

Miscibilidade: não definido  
 Lipossolubilidade / solvente: não definido  
 Condutividade: não definido  
 Tensão superficial: não definido  
 Teor de solvente: 100 % (Solvente orgânico)

**SECÇÃO 10: Estabilidade e reatividade**

**10.1 Reatividade**

O produto não foi verificado.

**10.2 Estabilidade química**

Estável em caso de armazenamento e manuseamento correctos.

**10.3 Possibilidade de reações perigosas**

Não são conhecidas reações perigosas.

**10.4 Condições a evitar**

Ver também SECÇÃO 7.

Aquecimento, chamas abertas, fontes de ignição

Carga electrostática

**10.5 Materiais incompatíveis**

Evitar contato com agentes oxidantes fortes.

Evitar contato com álcalis fortes.

**10.6 Produtos de decomposição perigosos**

Ver também SECÇÃO 5.2.

Sem decomposição em caso de utilização correta.

**SECÇÃO 11: Informação toxicológica**

**11.1 Informações sobre os efeitos toxicológicos**

Para eventualmente mais informações relativamente a efeitos na saúde ver secção 2.1 (classificação).

COSMO CL-300.110

(COSMOFEN 5)

Toxicidade / efeito	Fim	Valor	Unid ade	Organis mo	Método de ensaio	Observaçã o
Toxicidade aguda, oral:						n.e.d.
Toxicidade aguda, por via dérmica:						n.e.d.
Toxicidade aguda, por inalação:						n.e.d.
Corrosão/irritação cutânea:						n.e.d.
Lesões oculares graves/irritação ocular:						n.e.d.
Sensibilização respiratória ou cutânea:						n.e.d.
Mutagenicidade em células germinativas:						n.e.d.
Carcinogenicidade:						n.e.d.
Toxicidade reprodutiva:						n.e.d.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única (STOT-SE):						n.e.d.

Página 4 de 6  
 Ficha de dados de segurança de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo II  
 Revisto em / versão: 03.04.2020 / 0012  
 Versão substituída por / versão: 10.05.2019 / 0011  
 Válida a partir de: 03.04.2020  
 Data de impressão do PDF: 09.04.2020  
 COSMO CL-300.110

(COSMOFEN 5)

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida (STOT-RE):						n.e.d.
Perigo de aspiração:						n.e.d.
Sintomas:						n.e.d.
Outras informações:						Classificação segundo processos de cálculo.

Butanona						
Toxicidade / efeito	Fim	Valor	Unidade	Organismo	Método de ensaio	Observação
Toxicidade aguda, oral:	LD50	>2000	mg/kg	Ratazana	OECD 423 (Acute Oral Toxicity - Acute Toxic Class Method)	
Toxicidade aguda, por via dérmica:	LD50	5000	mg/kg	Coelho	OECD 402 (Acute Dermal Toxicity)	
Toxicidade aguda, por inalação:	LC50	34,5	mg/l/4h	Ratazana		
Corrosão/irritação cutânea:				Coelho	OECD 404 (Acute Dermal Irritation/Corrosion)	Facilmente irritante, Pode provocar secura da pele ou fissuras, por exposição repetida.
Lesões oculares graves/irritação ocular:				Coelho	OECD 405 (Acute Eye Irritation/Corrosion)	Eye Irrit. 2
Sensibilização respiratória ou cutânea:				Porquinho-da-índia	OECD 406 (Skin Sensitisation)	Não tem efeito sensibilizante
Mutagenicidade em células germinativas:				Salmonella typhimurium	OECD 471 (Bacterial Reverse Mutation Test)	Negativo
Mutagenicidade em células germinativas:				Rato	OECD 474 (Mammalian Erythrocyte Micronucleus Test)	Negativo
Mutagenicidade em células germinativas:				Rato	OECD 476 (In Vitro Mammalian Cell Gene Mutation Test)	Negativo
Toxicidade reprodutiva (desenvolvimento):	NOAEC	1002	ppm	Ratazana	OECD 414 (Prenatal Developmental Toxicity Study)	Negativo
Sintomas:						problemas respiratórios, modorra, perda de consciência, descida da pressão sanguínea, tosse, dor de cabeça, convulsões, entorpecimento, sonolência, irritação mucosal, vertigem, náuseas e vômitos, confusão mental, cansaço
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida (STOT-RE), por inalação:	NOAEC	5041	ppm/6h/d	Ratazana	OECD 413 (Subchronic Inhalation Toxicity - 90-Day Study)	Vapores nocivos, Negativo

Acetato de etilo						
Toxicidade / efeito	Fim	Valor	Unidade	Organismo	Método de ensaio	Observação
Toxicidade aguda, oral:	LD50	4934	mg/kg	Coelho	OECD 401 (Acute Oral Toxicity)	
Toxicidade aguda, por via dérmica:	LD50	>20000	mg/kg	Coelho		
Toxicidade aguda, por inalação:	LC0	29,3	mg/l/4h	Ratazana		Vapores nocivos

Corrosão/irritação cutânea:		24	h	Coelho		Não irritante, Pode provocar secura da pele ou fissuras, por exposição repetida.
Lesões oculares graves/irritação ocular:				Coelho	OECD 405 (Acute Eye Irritation/Corrosion)	Eye Irrit. 2
Sensibilização respiratória ou cutânea:				Porquinho-da-índia	OECD 406 (Skin Sensitisation)	Não (contato com a pele)
Mutagenicidade em células germinativas:				Salmonella typhimurium	OECD 471 (Bacterial Reverse Mutation Test)	Negativo
Mutagenicidade em células germinativas:				Mamífero	OECD 473 (In Vitro Mammalian Chromosome Aberration Test)	Negativo
Mutagenicidade em células germinativas:				Mamífero	OECD 474 (Mammalian Erythrocyte Micronucleus Test)	Negativo
Carcinogenicidade:						Negativo
Toxicidade reprodutiva:						Negativo
Perigo de aspiração:						Não
Sintomas:						perda de apetite, dificuldades respiratórias, modorra, perda de consciência, descida da pressão sanguínea, opacidade da córnea, tosse, dor de cabeça, dores causadas por gastroenterite, entorpecimento, sonolência, irritação mucosal, vertigem, náuseas e vômitos, cansaço
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida (STOT-RE), oral:	NOAEL	900	mg/kg bw/d	Ratazana	Regulation (EC) 440/2008 B.26 (SUB-CHRONIC ORAL TOXICITY TEST REPEATED DOSE 90 - DAY (RODENTS))	
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida (STOT-RE), por inalação:	NOAEL	0,002	mg/kg	Ratazana	Regulation (EC) 440/2008 B.29 (SUB-CHRONIC INHALATION TOXICITY STUDY 90-DAY REPEATED (RODENTS))	

Acetato de n-butilo						
Toxicidade / efeito	Fim	Valor	Unidade	Organismo	Método de ensaio	Observação
Toxicidade aguda, oral:	LD50	10760	mg/kg	Ratazana	OECD 423 (Acute Oral Toxicity - Acute Toxic Class Method)	
Toxicidade aguda, por via dérmica:	LD50	>14112	mg/kg	Coelho	OECD 402 (Acute Dermal Toxicity)	
Toxicidade aguda, por inalação:	LC50	21,1	mg/l/4h	Ratazana	OECD 403 (Acute Inhalation Toxicity)	Névoa
Corrosão/irritação cutânea:				Coelho	OECD 404 (Acute Dermal Irritation/Corrosion)	Não irritante
Lesões oculares graves/irritação ocular:				Coelho	OECD 405 (Acute Eye Irritation/Corrosion)	Não irritante
Sensibilização respiratória ou cutânea:				Porquinho-da-índia	OECD 406 (Skin Sensitisation)	Não (contato com a pele)
Mutagenicidade em células germinativas:					OECD 471 (Bacterial Reverse Mutation Test)	Negativo
Toxicidade reprodutiva:	NOAEC	9640	mg/m <sup>3</sup>		OECD 416 (Two-generation Reproduction Toxicity Study)	Negativo

P

Página 5 de 6  
 Ficha de dados de segurança de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo II  
 Revisto em / versão: 03.04.2020 / 0012  
 Versão substituída por / versão: 10.05.2019 / 0011  
 Válida a partir de: 03.04.2020  
 Data de impressão do PDF: 09.04.2020  
 COSMO CL-300.110

(COSMOFEN 5)

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única (STOT-SE):							Pode provocar sonolência e vertigens, por inalação dos vapores.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida (STOT-RE):							Negativo
Sintomas:							modorra, perda de consciência, dor de cabeça, sonolência, irritação mucosal, vertigem, náuseas e vômitos
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida (STOT-RE), por inalação:	NOAEC	500	ppm	Ratazana			
Outras informações:							Pode provocar secura da pele ou fissuras, por exposição repetida.

**SECÇÃO 12: Informação ecológica**

Para eventualmente mais informações relativamente a efeitos no ambiente ver secção 2.1 (classificação).

COSMO CL-300.110

(COSMOFEN 5)

Toxicidade / efeito	Fim	Tempo	Valor	Unidade	Organismo	Método de ensaio	Observação
12.1. Toxicidade para peixes:							n.e.d.
12.1. Toxicidade para dáfnias:							n.e.d.
12.1. Toxicidade para algas:							n.e.d.
12.2. Persistência e degradabilidade:							n.e.d.
12.3. Potencial de bioacumulação:							n.e.d.
12.4. Mobilidade no solo:							n.e.d.
12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB:							n.e.d.
12.6. Outros efeitos adversos:							n.e.d.

Butanona

Toxicidade / efeito	Fim	Tempo	Valor	Unidade	Organismo	Método de ensaio	Observação
12.1. Toxicidade para peixes:	LC50	96h	1690	mg/l	Lepomis macrochirus		
12.1. Toxicidade para peixes:	LC50	96h	2993	mg/l	Pimephales promelas	OECD 203 (Fish, Acute Toxicity Test)	
12.1. Toxicidade para dáfnias:	EC50	48h	308	mg/l	Daphnia magna	OECD 202 (Daphnia sp. Acute Immobilisation Test)	
12.1. Toxicidade para algas:	LC50	72h	1972	mg/l	Pseudokirchneriella subcapitata	OECD 201 (Alga, Growth Inhibition Test)	
12.2. Persistência e degradabilidade:		28d	98	%		OECD 301 D (Ready Biodegradability - Closed Bottle Test)	Facilmente biodegradável
12.3. Potencial de bioacumulação:	Log Pow		0,29			OECD 117 (Partition Coefficient (n-octanol/water) - HPLC method)	Não se espera uma bioacumulação (LogPow < 1).
12.4. Mobilidade no solo:	H (Henry)		0,000244	atm <sup>3</sup> /m <sup>3</sup> mol			25°C
Outras informações:	DOC		>70	%			
Outras informações:	BOD/COD		>50	%			

Toxicidade / efeito	Fim	Tempo	Valor	Unidade	Organismo	Método de ensaio	Observação
12.1. Toxicidade para peixes:	NOEC/N OEL	32d	>9,65	mg/l	Pimephales promelas		
12.1. Toxicidade para peixes:	LC50	96h	230	mg/l	Pimephales promelas		
12.1. Toxicidade para dáfnias:	EC50	48h	610	mg/l	Daphnia magna	DIN 38412 T.11	
12.1. Toxicidade para dáfnias:	NOEC/N OEL	21d	2,4	mg/l	Daphnia magna	OECD 211 (Daphnia magna Reproduction Test)	
12.1. Toxicidade para dáfnias:	EC50	48h	165	mg/l			Daphnia cucullata
12.1. Toxicidade para algas:	EC50	48h	5600	mg/l	Desmodesmus subspicatus	DIN 38412 T.9	
12.1. Toxicidade para algas:	NOEC/N OEL	96h	2000	mg/l	Scenedesmus subspicatus	OECD 201 (Alga, Growth Inhibition Test)	
12.1. Toxicidade para algas:	EC50	96h	>2000	mg/l	Pseudokirchneriella subcapitata	OECD 201 (Alga, Growth Inhibition Test)	
12.1. Toxicidade para algas:	NOEC/N OEL	72h	>100	mg/l	Desmodesmus subspicatus	OECD 201 (Alga, Growth Inhibition Test)	
12.2. Persistência e degradabilidade:		20d	79	%		OECD 301 D (Ready Biodegradability - Closed Bottle Test)	Facilmente biodegradável
12.3. Potencial de bioacumulação:	BCF	72h	30				(Fish)
12.3. Potencial de bioacumulação:	Log Kow		0,68			OECD 107 (Partition Coefficient (n-octanol/water) - Shake Flask Method)	Não se espera uma bioacumulação (LogPow < 1), 25 °C
12.4. Mobilidade no solo:	H (Henry)		0,00012	atm <sup>3</sup> /m <sup>3</sup> mol			
12.4. Mobilidade no solo:	Koc		3				
12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB:							Sem substância PBT, Sem substância mPmB
Toxicidade para bactérias:	EC10	16h	2900	mg/l	Escherichia coli		
Toxicidade para bactérias:	EC50	15min	5870	mg/l	Photobacterium phosphoreum		

Acetato de n-butilo

Toxicidade / efeito	Fim	Tempo	Valor	Unidade	Organismo	Método de ensaio	Observação
12.6. Outros efeitos adversos:							Produto flutua à superfície da água.
12.1. Toxicidade para peixes:	LC50	96h	18	mg/l	Pimephales promelas	OECD 203 (Fish, Acute Toxicity Test)	
12.1. Toxicidade para dáfnias:	EC50	48h	44	mg/l	Daphnia magna	OECD 202 (Daphnia sp. Acute Immobilisation Test)	
12.1. Toxicidade para dáfnias:	NOEC/N OEL	21d	23	mg/l	Daphnia magna	OECD 211 (Daphnia magna Reproduction Test)	
12.1. Toxicidade para algas:	EC50	72h	397	mg/l	Scenedesmus subspicatus	OECD 201 (Alga, Growth Inhibition Test)	
12.1. Toxicidade para algas:	NOEC/N OEL	72h	200	mg/l	Desmodesmus subspicatus		
12.2. Persistência e degradabilidade:		28d	98	%		OECD 301 D (Ready Biodegradability - Closed Bottle Test)	Facilmente biodegradável
12.3. Potencial de bioacumulação:	Log Pow		1,85-2,3				Reduzida
12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB:							Sem substância PBT, Sem substância mPmB
Toxicidade para bactérias:	EC10		959	mg/l	Pseudomonas putida		

**SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação**

**13.1 Métodos de tratamento de resíduos**  
 Para a substância / mistura / quantidades residuais

P

Página 6 de 6

Ficha de dados de segurança de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo II

Revisto em / versão: 03.04.2020 / 0012

Versão substituída por / versão: 10.05.2019 / 0011

Válida a partir de: 03.04.2020

Data de impressão do PDF: 09.04.2020

COSMO CL-300.110

(COSMOFEN 5)

N.º do código de resíduos CE:

Os códigos de resíduos indicados são recomendações baseadas na utilização provável deste produto.

Devido à utilização e às condições de eliminação específicas do utilizador também podem ser atribuídos

outros códigos de resíduos em determinadas circunstâncias. (2014/955/UE)

07 01 04 outros solventes, líquidos de lavagem e licres-mãe orgânicos

14 06 03 outros solventes e misturas de solventes

Recomendação:

Deve desaconselhar-se a descarga através das águas residuais.

Considerar as prescrições locais e oficiais.

Por exemplo, uma instalação de incineração adequada.

**Para as embalagens contaminadas**

Considerar as prescrições locais e oficiais.

Esvaziar completamente o recipiente.

Embalagens não contaminadas podem ser reutilizadas.

As embalagens que não podem ser limpas devem ser eliminadas como o material.

Não perfurar, cortar ou soldar os recipientes sujos.

Os resíduos podem apresentar um perigo de explosão.

15 01 01 embalagens de papel e de cartão

15 01 04 embalagens de metal

**SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte****Informações gerais**

14.1. Número ONU: 1993

**Transporte por estrada / transporte ferroviário (ADR/RID)**

14.2. Designação oficial de transporte da ONU:

UN 1993 FLAMMABLE LIQUID, N.O.S. (METHYL ETHYL KETONE, ETHYL ACETATE) (SPECIAL

PROVISION 640D)

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte: 3

14.4. Grupo de embalagem: II

Código de classificação: F1

LQ: 1 L

14.5. Perigos para o ambiente: Não se aplica

Tunnel restriction code: D/E

**Transporte por via marítima (Código IMDG)**

14.2. Designação oficial de transporte da ONU:

FLAMMABLE LIQUID, N.O.S. (METHYL ETHYL KETONE, ETHYL ACETATE)

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte: 3

14.4. Grupo de embalagem: II

EmS: F-E, S-E

14.5. Perigos para o ambiente: n.a.

Poluente marinho (Marine Pollutant): Não se aplica

**Transporte por via aérea (IATA)**

14.2. Designação oficial de transporte da ONU:

Flammable liquid, n.o.s. (METHYL ETHYL KETONE, ETHYL ACETATE)

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte: 3

14.4. Grupo de embalagem: II

14.5. Perigos para o ambiente: Não se aplica

**14.6. Precauções especiais para o utilizador**

As pessoas que trabalham no transporte de produtos perigosos devem receber formação.

As prescrições relativas a segurança têm de ser respeitadas por todos os que participam no transporte.

Têm de ser cumpridas medidas de precaução contra ocorrência de danos.

**14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção****MARPOL e o Código IBC**

O transporte da carga não se realiza em forma de produto a granel mas sim na forma de produto em

volumes, e por isso não é aplicável.

Os regulamentos relativos às quantidades mínimas não são aqui levados em consideração.

Código de risco e código de embalagem sob consulta.

Observar as disposições específicas (special provisions).

**SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação****15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente**

Considerar as restrições:

Observar as normas/legislação nacionais relativas à proteção das trabalhadoras grávidas (especialmente a

implementação nacional da diretiva 92/85/CEE!)

Considerar as prescrições de medicina do trabalho / da associação comercial.

Diretiva 2012/18/UE ("Seveso-III"), anexo I, parte 1 - as seguintes categorias correspondem a este produto

(em circunstâncias pode ser necessário considerar outras, dependendo do armazenamento, manuseamento

etc.):

Categorias de perigo	Notas ao Anexo I	Quantidades-limiar (em toneladas) das substâncias perigosas referidas no artigo 3.º, n.º 10, para a aplicação de - Requisitos do nível inferior	Quantidades-limiar (em toneladas) das substâncias perigosas referidas no artigo 3.º, n.º 10, para a aplicação de - Requisitos do nível superior
P5c		5000	50000

Para a atribuição das categorias e limites de quantidades devem-se respeitar sempre as notas relativas ao Anexo I da diretiva 2012/18/UE especialmente as nomeadas nas tabelas e as notas 1 - 6.

Directiva 2010/75/UE (COV): 840 g/l

Directiva 2010/75/UE (COV): 100 %

**REGULAMENTO (CE) N.º 648/2004**

---

**15.2 Avaliação da segurança química**

Uma avaliação de segurança química não está prevista para misturas.

**SECÇÃO 16: Outras informações**

Secções revistas: 3, 8

Necessária formação dos colaboradores para o manuseamento de mercadorias perigosas.

Estas indicações referem-se ao produto em condições de entrega.

Necessária instrução inicial/formação dos colaboradores para o manuseamento de materiais perigosos.

**Classificação e procedimentos utilizados para a dedução da classificação da mistura de acordo com o Regulamento (CE) 1272/2008 (CLP):**

Classificação de acordo com o Regulamento (CE) N.º 1272/2008 (CRE)	Método de avaliação utilizado
Flam. Liq. 2, H225	Classificação com base em dados de ensaio.
Eye Irrit. 2, H319	Classificação segundo o processo de cálculo.
STOT SE 3, H336	Classificação segundo o processo de cálculo.

As frases seguintes representam as frases H reproduzidas, os códigos das classes e categorias de perigo (GHS/CLP) do produto e das substâncias (indicados nas secções 2 e 3).

H225 Líquido e vapor facilmente inflamáveis.

H226 Líquido e vapor inflamáveis.

H319 Provoca irritação ocular grave.

H336 Pode provocar sonolência ou vertigens.

Flam. Liq. — Líquido inflamável

Eye Irrit. — Irritação ocular

STOT SE — Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única - Efeitos narcóticos

**Abreviações e acrónimos eventualmente utilizados neste documento:**

ADR	Accord européen relatif au transport international des marchandises Dangereuses par Route
AOX	Adsorbable organic halogen compounds (= Compostos orgânicos de halogéneo possíveis de adsorção)
aprox.	aproximadamente
ASTM	ASTM International (American Society for Testing and Materials)
BAM	Bundesanstalt für Materialforschung und -prüfung (Instituto para Pesquisa e Controle de Materiais, Alemanha)
BAuA	Bundesanstalt für Arbeitsschutz und Arbeitsmedizin (Alemanha)
BSEF	The International Bromine Council
bw	body weight (= peso corporal)
CAS	Chemical Abstracts Service
CE	Comunidade Europeia
CEE	Comunidade Económica Europeia
CLP	Classification, Labelling and Packaging (REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008 relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas)
CMR	carcinogenic, mutagenic, reproductive toxic (cancerígena, mutagénica e tóxica para a reprodução)
Código IMDG	International Maritime Code for Dangerous Goods (IMDG-code)
conf., seg.	conforme, segundo
DMEL	Derived Minimum Effect Level
DNEL	Derived No Effect Level (= o nível derivado de exposição sem efeitos)
dw	dry weight (= massa seca)
ECHA	European Chemicals Agency (= Agência Europeia dos Produtos Químicos)
EINECS	European Inventory of Existing Commercial Chemical Substances
ELINCS	European List of Notified Chemical Substances
EN	Padrões europeus
EPA	United States Environmental Protection Agency (United States of America)
etc.	et cetera
EVAl	Copolímero de álcool etileno-vinílico
Fax.	Número de fax
GHS	Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (= Sistema Mundial Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos)
GWP	Global warming potential (= Potenc. de contribuição para o aquecimento global)
IARC	International Agency for Research on Cancer (= Agência Internacional de Pesquisa em Câncer)
IATA	International Air Transport Association (= Associação Internacional de Transportes Aéreos)
IBC (Code)	International Bulk Chemical (Code)
incl.	inclusivo, incluindo
IUCLID	International Uniform Chemical Information Database
LQ	Limited Quantities
mPmB (vPvB)	muito persistente, muito bioacumulável (= vPvB = very persistent and very bioaccumulative)
n.a.	não se aplica
n.d.	não disponível
n.e.d.	não existem dados
n.t.	não testado
Obs.	Observação
OECD	Organisation for Economic Co-operation and Development
org.	orgânico
p.ex., por ex.	por exemplo
PBT	persistent, bioaccumulative and toxic (= persistentes, bioacumulativos, tóxico)
PE	Polietileno
PNEC	Predicted No Effect Concentration (= a concentração previsivelmente sem efeitos)
PVC	Policloreto de vinila
REACH	Registration, Evaluation, Authorisation and Restriction of Chemicals (REGULAMENTO (CE) N.º 1907/2006 relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos)
REACH-IT List-No.	9xx-xxx-x No. is automatically assigned, e.g. to pre-registrations without a CAS No. or other numerical identifier. List Numbers do not have any legal significance, rather they are purely technical identifiers for processing a submission via REACH-IT.
RID	Règlement concernant le transport International ferroviaire de marchandises Dangereuses
SVHC	Substances of Very High Concern
Tel.	Telefone
UE	União Europeia
UN RTDG	United Nations Recommendations on the Transport of Dangerous Goods (as Recomendações da ONU relativas ao Transporte de Mercadorias Perigosas)
VOC	Volatile organic compounds (= compostos orgânicos voláteis (COV))
wwt	wet weight

Estas informações devem descrever o produto relativamente às precauções de segurança necessárias, que não garantem determinadas propriedades e se baseiam no estado atual dos nossos conhecimentos. Exclui-se qualquer responsabilidade.

Elaborado por:

**Chemical Check GmbH, Chemical Check Platz 1-7, D-32839 Steinheim, Tel.: +49 5233 94 17 0, Fax: +49 5233 94 17 90**

© by Chemical Check GmbH Gefahrstoffberatung. A alteração ou reprodução deste documento apenas é permitida mediante a autorização expressa da Chemical Check GmbH Gefahrstoffberatung.